II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA







OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 18 A 22 DE SETEMBRO DE 2023

Desigualdade social: Um abismo injusto

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini Ana Luiza Teixeira Jardim Thiago Ribeiro De Carvalho Leticia Da Silva Almeida

Categoria do Trabalho

5

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A desigualdade social é um tema de grande relevância e complexidade que permeia a sociedade em todo o mundo. Ela se refere à disparidade injusta na distribuição de recursos, oportunidades e benefícios entre diferentes grupos de pessoas dentro de uma sociedade. Essa disparidade pode ser observada em várias dimensões, como renda, educação, acesso à saúde, emprego e poder político. A desigualdade social não apenas impacta a qualidade de vida das pessoas, mas também afeta a coesão social e o desenvolvimento sustentável de uma nação. Nesta era moderna, onde a informação e a conscientização estão em ascensão, à discussão sobre a desigualdade social é fundamental para a busca de soluções que promovam uma sociedade mais justa e equitativa. Neste contexto, será exploradas as causas, consequências e possíveis abordagens para lidar com essa questão premente.

Objetivo

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender, analisar e propor soluções para reduzir as disparidades injustas de recursos.

Material e Métodos

A pesquisa de desigualdade social foi desenvolvida por meio da coleta de dados pelo Google acadêmico, os artigos apresentam as dimensões da desigualdade social como renda, emprego, educação, saúde, entre outros. O IBGE (Instituto brasileiro de geografia e estatística) também foi utilizado como base de levantamento de dados do percentual da população que estaria em situação de pobreza. Juntamente com o site da USP de busca integrada e o livro curso de direito ambiental de Tiago Fensterseifer e Ingo Wolfgang Sarlet.

Resultados e Discussão

Ou seja, uma das principais causas da desigualdade social é a disparidade na distribuição de renda, onde algumas pessoas ganham significativamente mais do que outras devido a diferenças de emprego, educação e oportunidades. Segundo o IBGE em 2020, sem programas sociais, 32,1% da população do pais estariam em situação de pobreza . A falta de acesso igualitário à educação, a discriminação com base em raça, gênero,

II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA







OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 18 A 22 DE SETEMBRO DE 2023

orientação sexual, e serviços a saúde pode perpetuar a desigualdade, pois limita a igualdade nas oportunidades. A desigualdade social está frequentemente associada à pobreza, onde os grupos mais desfavorecidos têm dificuldade em atender às suas necessidades básicas, prejudicando o desenvolvimento pessoal e social. Em 2015 a Organizão Mundial das Nações Unidas lançou a agenda 2030, que consiste na adoção de 17 objetivos de desenvolvimento sustentável a serem alcançados até 2030, tornando o mundo seguro e mais justo para todos.

Conclusão

Conclui-se que a desigualdade social é um problema persistente que requer uma abordagem colaborativa e multidimensional que desempenhem papeis complementares e busquem por um objetivo comum. Para isso é necessário que o governo entre outras instituições tomem medidas cabíveis. Como implementando por meio de políticas que busquem redistribuir a renda por meio de programas de assistência social e acesso universal à educação, saúde garantindo que todos tenham acesso igualitário e de qualidade.

Referências

https://www.buscaintegrada.usp.br/primo_library/libweb/action/search.do;jsessionid=1FDA457766A5B667C167F5 C2D15B6A1E?mode=Basic&vid=USP&vl(freeText0)=DESENVOLVIMENTO%20ECON%C3%94MICO%20%20%201960-2000%20%20%20BRASIL&fn=search&tab=usp_producao&

https://www.cubatao.sp.leg.br/institucional/noticias/escola-do-legislativo-promove-palest...